

# ESCOLA DA FÉ

# **PROGRAMA ESPECIAL - FAMÍLIA**



**HARMONIA  
CONJUGAL**

**“O Senhor Deus disse:**

**“Não é bom que o homem esteja só; vou dar-lhe uma ajuda que lhe seja adequada.” Da costela que tinha tomado do homem, o Senhor Deus fez uma mulher, e levou-a para junto do homem.**



**“Eis agora aqui, disse o homem, o osso de meus ossos e a carne de minha carne; ela se chamará mulher, porque foi tomada do homem.”**

**Por isso o homem deixa o seu pai e sua mãe para se unir à sua mulher; e já não são mais que uma só carne”. (Gn 2,19-24)**



**“Deus os abençoou: "Frutificai, disse ele, e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a. Dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todos os animais que se arrastam sobre a terra" (Gn 1, 28)**



**“Os fariseus vieram perguntar-lhe para pô-lo à prova: É permitido a um homem rejeitar sua mulher por um motivo qualquer? Respondeu-lhes Jesus: Não lestes que o Criador, no começo, fez o homem e a mulher e disse:**

**Por isso, o homem deixará  
seu pai e sua mãe e se unirá  
à sua mulher; e os dois formarão uma só  
carne? Assim, já não são dois, mas uma  
só carne. Portanto, não separe o homem  
o que Deus uniu". (Mt 19,4-5)**



**Maridos, amai as vossas mulheres, como  
Cristo**

**amou a Igreja e se entregou por ela, para  
santificá-la, purificando-a pela água do  
batismo com a palavra, para apresentá-la  
a si mesmo toda gloriosa,**

**sem mácula, sem ruga, sem qualquer outro defeito semelhante, mas santa e irrepreensível.**



**Assim os maridos devem amar as suas  
mulheres,  
como a seu próprio corpo. Quem ama a  
sua mulher,  
ama-se a si mesmo.**

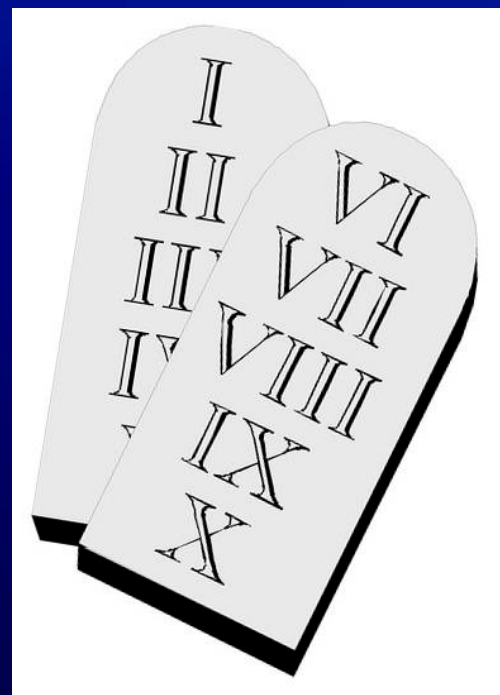
**Certamente, ninguém  
jamais aborreceu a sua própria  
carne; ao contrário, cada qual a  
alimenta e  
a trata, como Cristo faz à sua  
Igreja, porque somos membros  
de seu corpo.**

**Por isso, o homem deixará  
pai e mãe e se unirá à sua mulher,  
e os dois constituirão uma só carne  
(Gn 2,24).**

**Este mistério é grande, quero dizer,  
com referência a Cristo e à Igreja”  
(Ef 6, 24-32)**



# OS MANDAMENTOS DO CASAL



**1 - Nunca irritar-se  
ao mesmo tempo:**

**A todo custo evitar a  
explosão. Quanto  
mais a situação é  
complicada, mais a  
calma é necessária.**



**2 - Nunca gritar um com o outro.**

**A não ser que a casa esteja pegando fogo. Quem tem bons argumentos não precisa gritar. Quanto mais alguém grita, menos é ouvido.**



**3 - Se alguém deve ganhar na discussão, deixar que seja o outro. Perder uma discussão pode ser um ato de inteligência e de amor.**



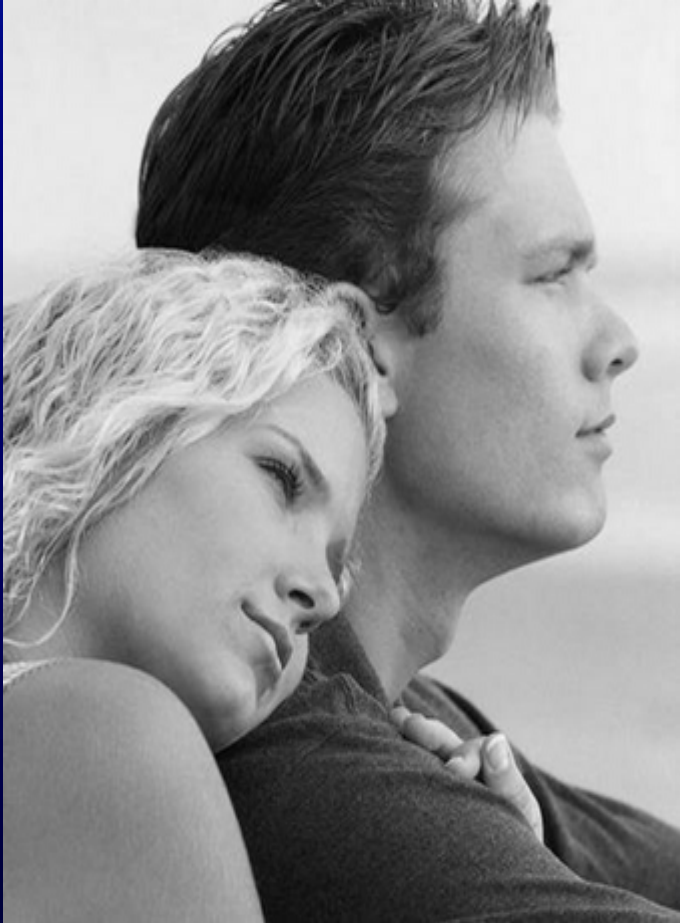
**4 - Se for inevitável  
chamar a atenção, fazê-lo com  
amor.**

**Antes de apontar um defeito,  
é sempre aconselhável  
apresentar duas qualidades  
do outro.**



**5 - Nunca jogar no rosto  
do outro os erros do passado.**

**A pessoa é sempre maior que  
seus erros, e ninguém gosta de  
ser caracterizado  
por seus defeitos.**



**6 - A displicência com qualquer pessoa é tolerável, menos com o cônjuge.**

**Na vida a dois tudo pode e deve ser importante, pois a felicidade nasce das pequenas coisas.**

**A falta de atenção para com o  
cônjuge demonstra desprezo  
para com o outro.**



**7 - Nunca ir dormir sem ter chegado a um acordo. No dia seguinte o problema poderá ser bem maior.**



**8 - Pelo menos uma vez  
ao dia, dizer ao outro uma  
palavra carinhosa.**

**Muitos têm reservas  
enormes de ternura, mas  
esquecem de expressá-las  
em voz alta.**



**9 - Cometendo um erro,  
saiba admitir e pedir desculpas.  
Admitir um erro não é  
humilhação. A pessoa que  
admite o seu erro demonstra ser  
honesto, consigo mesma e com  
o outro.**



**10. Quando um não quer,  
dois não brigam.**

**Será preciso então que  
alguém tome a iniciativa de  
quebrar o ciclo pernicioso  
que leva à briga.**



# EDUCAÇÃO DOS FILHOS



# OS FILHOS

“Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a...” (Gn 1,28)



§2366 - “A fecundidade é um dom, um fim do matrimônio, porque o amor conjugal tende a ser fecundo. O filho não vem de fora acrescentar-se ao amor mútuo dos esposos; surge no próprio âmago dessa doação mútua, da qual é fruto e realização.

A Igreja 'está ao lado da vida',  
e ensina que qualquer ato  
matrimonial deve estar aberto  
à transmissão da vida”.



# EDUCAÇÃO DOS FILHOS



§ 2367 - “Chamados a dar a vida, os esposos participam do poder criador e da paternidade de Deus. Os cônjuges sabem que, no ofício de transmitir a vida e de educar – o qual deve ser considerado como missão própria deles – são cooperadores do amor de Deus criador”.

§ 2373 - “A Sagrada Escritura e a prática tradicional da Igreja vêm nas famílias numerosas um sinal da bênção divina e da generosidade dos pais” ( GS, 50,2).



§2378 - “Os filhos são o dom mais excelente do Matrimônio e constituem um benefício máximo para os próprios pais”.



# Controle da natalidade, contracepção, método natural



§2370 – A continência periódica, os métodos de regulação da natalidade baseados na auto-observação e nos recursos aos períodos infecundos (HV 16) estão de acordo com os critérios objetivos da moralidade. Estes métodos respeitam os corpos dos esposos, animam a ternura entre eles e favorecem a educação de uma liberdade autêntica.

Em compensação, é intrinsecamente má “toda ação que, ou em previsão do ato conjugal, ou durante a sua realização, ou também durante o desenvolvimento de suas consequências naturais, se proponha, como fim ou como meio, tornar possível a procriação.” (HV,14)

# EDUCAÇÃO DOS FILHOS



§2368 - Por razões justas (GS 50), os esposos podem querer espaçar os nascimentos de seus filhos. Cabe-lhes verificar que seu desejo não provém do egoísmo mas está de acordo com a justa generosidade de uma paternidade responsável. Além disso regularão seu comportamento segundo os critérios objetivos da moral.

§2369 - “Salva guardando esses dois aspectos essenciais, unitivo e procriativo, o ato sexual conserva integralmente o sentido de amor mútuo e verdadeiro e sua ordenação para a altíssima vocação do homem para a paternidade” (HV 12).



§2399 – A regulação da natalidade representa um dos aspectos da paternidade e da maternidade responsáveis.

A legitimidade das intenções dos esposos não justifica o recurso a meios moralmente inadmissíveis (por exemplo, a esterilização direta ou a contracepção).

# Educação dos Filhos



**Adote o seu filho, antes que o traficante o faça**

André Bergè, "os defeitos dos pais são os pais dos defeitos dos filhos". As virtudes dos pais são os pais das virtudes dos filhos.

"Pais, não deis a vossos filhos motivo de revolta contra vós, mas criai-os na disciplina e correção do Senhor" (Ef 6,4).



“Aquele que ama o seu filho corrige-o com frequência, para que se alegre com isso mais tarde” (30,1).



“Aquele que estraga seus filhos com mimos terá que lhes curar as feridas”  
(30,7).



“Um cavalo indômito torna-se intratável, a criança entregue a si mesma torna-se temerária” (30,8).



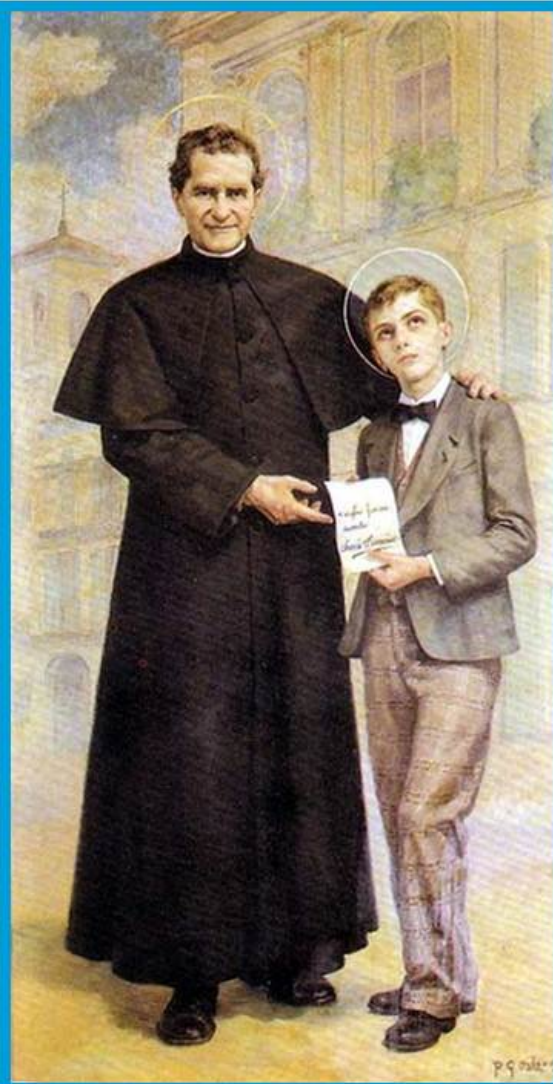
“Adula o teu filho e ele te  
causará medo”, diz o Eclesiástico (30,9).



“Não lhes dê toda a liberdade na juventude, não feches os olhos sobre as suas extravagâncias” (30,11).



# Ensinaamentos de Dom Bosco



# 1. Valorize o seu filho.

Quando respeitado e estimado, o jovem progride e amadurece.



## 2. Acredite no seu filho.

Mesmo os jovens mais "difíceis" trazem bondade e generosidade no coração.



### 3. Ame e respeite o seu filho.

Mostre a ele, claramente, que você está ao seu lado, olhe-o nos olhos. Nós é que pertencemos a nossos filhos, Não eles a nós.



**4. Elogie seu filho sempre que puder.  
Seja sincero: quem de nós não gosta de um  
elogio?**



## 5. Compreenda seu filho.

O mundo hoje é complicado, rude e competitivo. Quem sabe ele está precisando de você.



## 6. **Alegre-se com o seu filho.**

Tanto quanto nós, os jovens são atraídos por um sorriso; a alegria e o bom humor atraem os meninos como mel.



## 7. Aproxime-se de seu filho.

Viva com o seu filho. Viva no meio dele.

Conheça seus amigos. Procure saber aonde ele vai, com quem está. Convide-o a trazer seus amigos para a sua casa.



## 8. Seja coerente com o seu filho.

Não temos o direito de exigir de nosso filho atitudes que não temos. Quem não é sério não pode exigir seriedade.

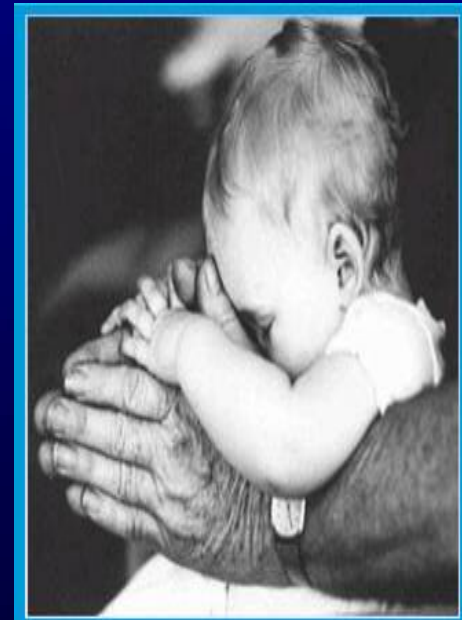


## 9. Prevenir é melhor do que castigar o seu filho.

Quem é feliz não sente a necessidade de fazer o que não é direito. O castigo magoa, a dor e o rancor ficam e separam você do seu filho.



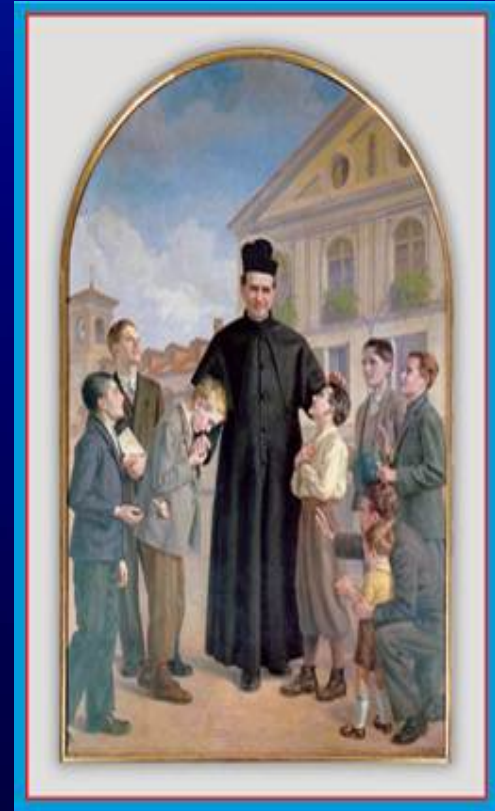
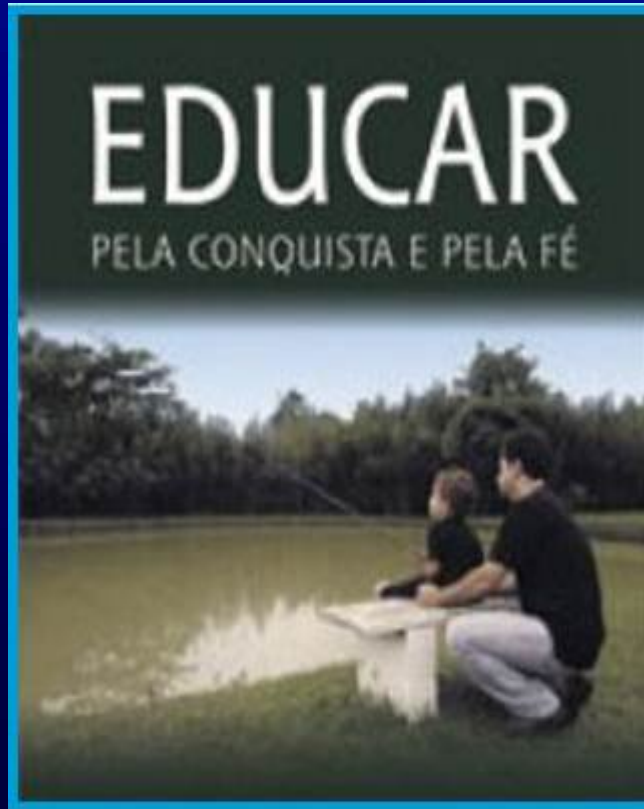
# 10. Reze com seu filho.



No princípio pode parecer "estranho".  
Mas a religião precisa ser alimentada.  
Quem ama e respeita a Deus vai amar e  
respeitar o seu próximo.



"Quando se trata de educação não se pode deixar de lado a religião".



# EDUCAÇÃO DOS FILHOS



# ESCOLA DA FÉ